



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Prof. Marcio Nunes Corrêa
www.ufpel.edu.br/nupeec



AS RELAÇÕES ENTRE ENDOMETRITE E ESTADO METABÓLICO DURANTE O PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE VACAS LEITEIRAS EM REGIME DE PASTAGEM

Apresentador: Leandro Krenski

Data: 26 de setembro de 2012

Orientação: Ana Rita Krause

Contatos: leandrokdasilva@hotmail.com

Local: Faculdade de Veterinária, sala 12

Horário: 12:30

Este trabalho tem como objetivo estudar as relações entre a endometrite e o estado metabólico durante o período de transição e o início da lactação de 389 vacas em sistema de criação à pasto. Destas, 78 vacas foram selecionadas, sendo distribuídas em dois grupos conforme o número de células polimorfonucleadas na citologia endometrial através da técnica de escova uterina (citobrush), sendo o grupo ALTO – PMN (n = 38) com > 6% de células polimorfonucleares e o grupo BAIXO – PMN (n = 40), não afetadas por endometrite, definido como $\leq 1\%$ de células polimorfonucleadas. A produção de leite foi medida em cada ordenha e a composição do leite, gordura e proteína foi determinada em intervalos de 2 semanas. As amostras de sangue foram coletadas semanalmente dos 28 dias antes do parto até 70 dias pós-parto e também no dia do parto e 4 dias pós-parto., Foram feitas análises para indicadores de energia como ácidos graxos não esterificados, glicose e uréia; função hepática, com albumina, globulina, glutamato desidrogenase (GDH) e aspartato aminotransferase (AST); inflamação (haptoglobina) e minerais Ca e Mg. Para análise de progesterona foram usadas as amostras semanais no intervalo de 21 a 63/70 dias pós-parto. O intervalo anovulatório pós-parto foi definido como primeiro dia pós-parto que a concentração de progesterona no plasma foi ≥ 1 ng / mL. A maior percentagem de vacas que não ovularam antes dos 63 ou 70 dias foi do grupo ALTO-PMN (34%) em comparação com as vacas do grupo BAIXO-PMN (10%),.. As concentrações plasmáticas de albumina e globulina foram consistentemente menores nas vacas ALTO-PMN. GDH e AST foram maiores no grupo ALTO-PMN no início da lactação em comparação com as vacas

BAIXO-PMN. Circulação de metabólitos indicativos do estado energético não foram diferentes entre os grupos de polimorfonucleares. Entre as vacas de 3 a 5 anos de idade, a produção diária de leite nos primeiros 42 dias de lactação foi menor para as vacas ALTO-PMN que para as vacas BAIXO-PMN. Entre as vacas com mais 5 anos de idade a porcentagem de proteína no leite foi menor nas vacas ALTO-PMN. A endometrite pós-parto no rebanho estudado foi associada a um aumento do intervalo anovulatório pós-parto e também menores concentrações de albumina ao longo do período de transição, evidenciando alteração da função hepática. Concentrações de ácidos graxos não esterificados e glicose indicaram que o estado de energia não foi um fator de risco para endometrite, pois não diferiram entre os grupos.

Palavras-chave: vacas leiteiras, metabolismo, endometrite, citologia

Referência:

C. R. Burke , S. Meier , S. McDougall , C. Compton , M. Mitchell , and J. R. Roche. Relationships between endometritis and metabolic state during the transition period in pasture-grazed dairy cows. **Journal of Dairy Science**.vol 93, P. 5363–5373, 2010.